

O PECADO CONTRA O ESPÍRITO SANTO

Jesus disse: *«Por isso vos digo: Todo o pecado ou blasfêmia será perdoado aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não lhes será perdoada. E, se alguém disser alguma palavra contra o Filho do Homem, há-de ser-lhe perdoado; mas, se falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo nem no futuro.»* (Mt 12, 31-32; Mc 3, 28-29).

Note-se que Jesus deixa claro que alguém falar contra Ele, o Messias, será perdoado, mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não será perdoado. O homem é desculpado se se enganar sobre a dignidade divina de Jesus, velada pelas humildes aparências humanas, mas quem fechar os olhos e o coração as obras evidentes do Espírito põe-se fora da salvação. As obras do Espírito é salvação através de Jesus Cristo, Filho de Deus e do Seu sacrifício, os únicos meios de salvação.

Na Carta aos Hebreus encontramos palavras duríssimas:

«De facto, se pecamos deliberadamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, não nos resta nenhum sacrifício pelos pecados, mas somente a terrível espera do julgamento e o ardor de um fogo que se prepara para devorar os rebeldes. Se aquele que transgride a Lei de Moisés é, sem piedade, condenado à morte com base em duas ou três testemunhas, quanto maior castigo pensais que merecerá o que tiver calcado aos pés o Filho de Deus, tiver considerado profano o sangue da aliança, pelo qual foi santificado, e tiver ultrajado o Espírito da graça? Conhecemos, de facto, aquele que disse: A mim pertence a vingança; Eu é que retribuirei. E ainda: O Senhor julgará o seu povo. É terrível cair nas mãos do Deus vivo!» (Heb 10, 26-30). Refere-se ao pecado de apostasia.

Também é claro que Deus é Pai, quer que o pecador se converta e viva e perdoa sempre todos aqueles que o procuram com o coração arrependido: *«Tanto amou Deus o mundo, que lhe entregou o seu Filho Unigénito, a fim de que todo o que nele crê não se perca, mas tenha a vida eterna. De facto, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele»* (Jo 3,16).

Ora, acontece que nem todos os homens querem ser perdoados. Quem recusa o perdão de Deus, recusa a salvação. O único pecado que não será perdoado é a blasfêmia contra o Espírito Santo que consiste precisamente na recusa livre e consciente do perdão gratuito de Deus. Se o homem não se reconhece pecador, não quer converter-se, recusa o perdão de Deus, recusa também a salvação, porque Deus não obriga a ninguém a aceitar o Seu amor.

O diabo pecou contra o Espírito Santo, condenou-se à perdição eterna por uma opção livre, pessoal e irrevogável. Não foi por falta de amor e de perdão

da parte de Deus, mas por falta de arrependimento da parte dele, por uma escolha deliberada.

A mesma coisa pode acontecer aos seres humanos ao fim da sua vida terrena.
(cf. CIC 393)